

ESTADO  
DO PARAHYBA

23 DE AGOSTO  
DE 1892



# ESTADO DO PARAHYBA.

Impresso nas officinas d'O PELICANO de propriedade de Jayme Seixas & C.  
ANNO III  
5 RUA VISCONDE DE INHAUMA 5  
PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

TERÇA-FEIRA 23 DE AGOSTO DE 1892  
ESCRITORIO E REDACÇÃO  
5 RUA VISCONDE DE INHAUMA—5  
ENTRADA PELO RECCO!

ASSINATURA  
CAPITAL INTERIORE E ESTADOS  
SEMESTRE . . . 50000 ANNO . . . 136000  
MEZ . . . 18000 SEMESTRE . . . 78000  
NUMERO AVULSO \$100 TRIMESTRE . . . 46000  
PAGAMENTO ADIANTADO.

N.º 565

Emquanto não chegar-nos o preço que encomendamos, resolvemos fazer imprimir a nossa folha nas acreditadas officinas dos honrados Srs. Jayme Seixas & C. Durante esse tempo daremos edições irregulares d'este jornal, considerando que posto que com sacrificios, não devíamos desertar, deixando baldo de noticias os nossos numerosos assignantes. Mais tarde, essa falta será compensada, pois procuraremos augmentar o formato da folha, primando sempre na escolha das materias proporecionadas.

## HONTEM E HOJE

Assaltado o poder pelas hordas facciosas que dizendo-se inspiradas em infundadas reivindicações de legalidade, obravam por outro movel menos digno e patriótico; estabelecida a nova ordem de cousas, tendo mais por fundamento a protervia dos cabeçilhas que se fiavam na condescendencia do governo federal que os deixava obrar por que se amoldavam consoante o plano, não preconcebido a 23 de Novembro, mas engendrado depois da facil victoria desse dia em que todos os estímulos bons da nação rebellavam-se contra o audaz golpeador da constituição—a nossa posição definiu-se por si mesma, pela força e modalidade das circumstancias.

E' um thema estafado insistir sobre o bom fundamento das deposições, antevisto como um periodo purificador dos erros anteriores.

Mesmo alguns homens de boa vontade que então influiram para a consecução desse fim, acreditando no bom movel em que se escudavam os agitadores, dissuadidos hoje se confessam pelo falseamento e esquecimento dos principios então apregoados e como agentes determinantes, e ameaçados de serem tragados na voragem que adinstar do centro se abria em todos os estallos, como multipas crateras de um vulcão.

Os que reflectiam sobre os antecedentes e maduramente ponderavam os motivos, pereciam facilmente a má fé dos argumentos e o illogismo do movimento que se queria impor como um corollario necessario do contra golpe.

Si a opinião publica não pronunciou-se, foi porque o retrahimento e indifferença são a caracteristica do nosso povo.

Mas d'isso não pretendemos tirar qualquer conclusão a nosso favor. Força é confessar que o symptoma manifestado de apathia mais servia e com razão mais servirá em qualquer tempo aos planos dos politicos audazes, embora o alvo seja a destruição dos principios de ordem, como succedeu então, do que aquelles que se aferjavam *quand même* a tornag uma verdade o pre-

stigio da lei, o respeito á autoridade constituída.

Mas não havia somente affrontar o apoio natural e necessariamente negativo do povo; por traz dos titeres, enchergava-se os cordões, ora disfarçados, ora patentes do contra-regra.

Hoje muita gente acredita que no animo do marechal Floriano jamais entrou o plano da derrubada que presenciamos em toda a Republica e que foi a isso arrastado pela soffreguidão e audacia dos prohomens de que se acerrou.

Tanto peor e mais condemnavel perante a historia, porque não lhe poderá servir de attenuante essa insciencia, visto que escancaradamente homologou esses projectos e actos, embora, o que lhe é muito desairoso, contradissem o que antes havia affirmado no tocante á sua excepção na trama que se preparava, visto que os agitadores, sem rebuço, citavam-lhe o nome como *alma mater* de tudo.

Duplicidade ou fraqueza, essa tendencia manifestou-se em factos, e em mais de um, ou em todos os estados a historia registra essa incoherencia, de funestos resultados.

Não havia mais parar; a pedra rolára da montanha. Mas, conhecida a burla da restauração da legalidade, com que se mascarou essa serie de golpes, a reacção operou-se. O governo começou a bracejar no vacuo da impopularidade, ao passo que os legalistas, um punhado hontem, ostentavam-se em legião ameaçadora, clamando pelo respeito á constituição.

Os factos são recentes, estão na memoria de todos. Assim como, o governo entou o *penitêt*, arrepellido por ter secundado, senão insullado as deposições, posteriormente, quando perpetrou a maior violencia que se constata em nossa historia, forgicando a sedição de Abril, roja-se de desespero aos pés das victimas e serodidamente procura resgatar os seus erros.

*Summum jus, summa injuria.*  
Um unico caminho está traçado; estamos em nosso posto; o governo trilhe-o.

Tudo o mais são proposições escusadas, que nos pilhariam ineptamente, não podendo desvenencillar o nosso bõm direito, quando tivessemos de exigir a solemne e completa reparação.

No terreno dos principios somos intransigentes. Nada de rodeios e tergiversações. A linha recta é o caminho mais curto mesmo em politica.

Cremos, e temos orgulho disso, que ninguém duvidará da inquebrantabilidade de nossa linha de conducta. Ella apresenta-se hoje sem sinuosidade, tendo atravessado os periodos escabrosos de uma junta governativa, e posteriormente o actual presidido por um homem sem titulo que não disse donde,

nem para que, nem porque veio, e nem em que titulo exerce illegalmente um cargo, para o qual não foi eleito, nem nomeado, nem aclamado, nem cousa alguma.

A nossa abstenção hoje é o corollario da attitude conservada a 30 de Abril, e remontando mais alto, a consequencia logica da posição que assumimos perante o paiz depois dos acontecimentos de 27 e 31 de Dezembro.

Estamos no terreno dos principios, defendemos a honra de nossa bandeira. Sob pena de uma deshonra infamante conservaremos inteiriça a nossa coherencia politica, como somos obrigados a conservar intacta a nossa dignidade perante os nossos concidadãos.

Perseveremos que a victoria é nossa e não tardará.

## CARTA DO RIO

Os ultimos dias tem sido parcos, escoteiros de acontecimentos, ou antes, das pequenas novidades. O telegrapho tira-nos com a sua conhecida indiscripção o interesse que por ventura pudesse respigar á missiva, sempre escripta muito pela rama dos factos e das noticias farejadas.

Não importa, porém, isto á obliteração do pequeno dever que gostosamente nos impuzemos, sem suggestões de ninguém, obedecendo somente aos nossos intuitos e a camaradagem fidalga de alguns amigos.

Começando pela politica, o campo está ceifado: tudo triste, abatido, estiolado pelo vento da descrença e do cansaço. Ha invadido por estes ultimos tempos de tyrannia e mábdia um que de symptomatico, de aviltamento e prostração moral, remissões ataxicas do hyssantismo implantado, que o barco do governo mar em fora, mar em fora, caminha des-nortado, sem leme, numa grande tristesa do ceu e do mar que cansou-se de batel-o.

Tudo gasto, tudo abatido!  
Esta republica que poetas cantarão, que apostolos pregarão, e uma *noygraine* que só o *hydrargiro* poderia restaurar-lhe o sangue decomposto e mau! Tres annos de ensinamento, tres annos de lição a nós a quem se deve dizer como Lacordaire ao escravo: não lhe vale a liberdade, porque não sabe applical-a.

*Homens e deizes, tudo está perdido!*  
E não zasto esta o organisimo nacional que ao appello dos candidatos ao povo, responde-se no *gricões* das esquinas em chialasas dos personagens de Babelais ou Gil Vicente. Depois vem o resultado correspondente á diagnose: o candidato official sale eleito em uma circunscripção de 28:721 electores por 1:402 votos!

O candidato foi o Dr. Vicente de Sousa, medico natural da Bahia, director do Diario Official, eleito na vaga do *sans-culotte* Aristides Lobo.  
Ha quem affirme que a este *representante*, pelas incompatibilidades existentes, reserva a *Canuara* sorte igual á do tirão do governador do Il. Grande do Norte, se partindo para os lares de Potiguaranya macanubusio como o *maître corbeau* de Lafontaine. Nem Vinho, nem odre: nem concessões nem cadeira no Congresso.

Pelo parlamento o projecto de amnistia muito lento, calculadamente, numa morosidade de preguica. Assegura-se mesmo que o vice-presidente não o sancionará nem opporá o veto; deixando esgotar o prazo constitucional, o que não privará de virem elles, os bons desterrados, doentes, alquebrados pela nostalgia e pelo clima causticante que enerva os espiritos mais fortes. Agora esta lei, discute-se com interesse a que regula o sitio o arma o governo de uma espada biguena, tão draconiana que ao substituto do Sr. Campos Salles chama o Sr. Alcindo Guanabarra—de tyrannia; ás enendas do Sr. Alcindo chama o Sr. Campos Salles—de tyrannia. *Ambo florentes*...

Fala-se que o pensamento do governo inaugurar uma politica larga, conciliadora de accordo com as representações, não longe da politica *geographica* do Conselheiro Zacharias, isto é, cada estado com os seus elementos fortes de governo e... os amigos... Meus amigos, não temos amigos, dizia Talleyrand, ao que o marechal Floriano bem poderá responder como há seculos Gil Vicente:

Tu e eu não somos eu,  
Eu judeu e tu judeu?

—Ha quasi certeza na candidatura de Quintino Bocayuva á vaga no senado aberta pela sua propria renuncia, a despeito dos tregeitos e negaças que faz-lhe a Assembléa Parahybense, em sua maioria de velhos conservadores, gente da *junta do couce* ainda aos acenos do Conselheiro Paulino. Um personagem que ninguém comprehende, este Sr. Quintino, sempre um bom *tanambulo* na maromba d'O Paiz. Ora em opposição franca ao governo, ora surge o homem em estopadas com a minoria. O governo quer-lhe bem por isso e por isso o quer aproveitar. *A tout seigneur tout honneur*.

O governo fez transferir para a propria residencia, nos recessos carinhosos do lar, o illustrado Dr. Dermeval da Fonseca, redactor da *Gazeta de Noticias*, encarcerado na fortaleza da Lage. Assegurão-nos que a humidade do forte e a perseguição ferrenha do governo trouxeram tão funda altera-





que todos estavam interessados, porque da sua solução dependia a sorte da liberdade e da lei em nosso paiz.

E' com justo orgulho que vemos esses brilhantes discursos transcriptos e commentados em todas as folhas da Republica, do Amazonas ao Prata, segundo o verso do poeta.

Como uma homenagem de admiração tambem fizemos imprimir e distribuir em brinde aos nossos assignantes essas brilhantissimas orações. Foi um tributo de justiça que em nome da nossa terra prestamos á esse parahybano que é hoje uma gloria nacional.

Bem haja o de Epitaciô, e fazemos votos para que sempre a sua palavra eloquente e levante em defesa de todas quantas causas se agitem, interessando a liberdade e grandeza da patria brasileira.

Bem haja.

#### Capitania do Porto

Assumio o cargo de capitão do porto d'este Estado o illustre Sr. 1.º tenente Jeronymo Rebêllo de Lamare.

O distincto militar occupara igual cargo no Rio Grande do Norte, donde foi removido para aqui.

Pelas informações que temos, sabemos que ali o distincto Sr. capitão de Lamare grangeou geraes sympathias pelo zelo e correção de seu proceder, e pelas alevantadas qualidades que o adornam.

Nós o comprimentamos, desejando que continue a cultivar as tradições honrosas de sua fé de officio perante a sociedade.

Já se acha entre nós de volta de sua viagem ao sertão, onde foi abraçar sua illustre familia, o nosso distincto amigo dr. Lima Filho.

Cordialmente o comprimentamos.

Victima de terriveis padecimentos falleceu hontem n'esta cidade o distincto capitão João Justiniano de Carvalho, que occupava o cargo de ajudante do 27 batalhão.

Militar brioso e intelligente era o capitão Justiniano, um dos ornamentos de sua classe.

Pezames a S. Ex.<sup>ma</sup> familia.

## SOLICITADAS

### DESPEDIDA

Rodolpho José Henriques, retirando-se para o Estado do Pará em cuja Alfandega vai occupar o lugar de praticante, não tendo podido pessoalmente despedir-se de todas as pessoas, que honraram com sua amizade, o faz pelo presente, offerecendo-lhes ali os seus limitados prestimos.

Parahyba, 18 de Agosto de 1892.

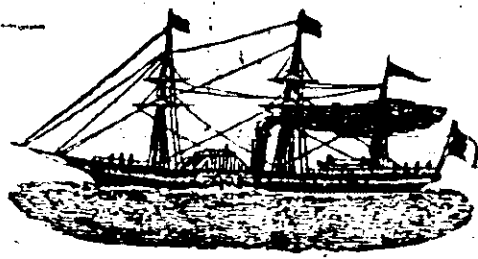
R. Henriques.

## ANNUNCIOS

### VENDE-SE

Um bom pianno com cadeira, 2 cavallos de sella arreados, sendo um dos arreios inglez e completamente novo,

Dez carroças e 10 burros com arreios, a tratar á rua d'Areia n.º 72.



## LLOYD BRAZILEIRO

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

DA

EMPRESA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

## ALAGOAS

Commandante, A. Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do Sul, até o dia 25 do corrente, o paquete **Alagoas**, o qual seguirá para os do Norte no mesmo dia as 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

## MARANHÃO

Commandante, G. de Castro

E' esperado dos portos do Norte até o dia 25 do corrente, o paquete **Maranhão**, o qual seguirá para os do Sul e sua escala no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo a atenção dos Sñrs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.ª que é o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente.

Augusto Gomes e Silva.

30—Rua Visconde de Inhauma—30

## ATENÇÃO!

José Joaquim dos Santos Lima

compra ouro e prata tanto em moedas como em obras velhas, paga por mais que outro qualquer.

LOJA DAS EMPANADAS

51—RUA MACIEL PINHEIRO—51

## CIMENTO BRAZILEIRO

DA

ILHA DO TIRIRY

Qualidade superior ao importado do estrangeiro.

VENDEM A PREÇOS RAZOAVEIS

PAIVA, VALENTE & C.<sup>a</sup>

## VINHO COLLARES SUPERIOR

EM BARRIS DE DECIMO

RECEBERAM DIRECTAMENTE

e vendem a preços razoaveis

PAIVA, VALENTE & C.<sup>a</sup>

## COMMERCIO

### ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL.

Segunda feira 22 do corrente, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo.

Joaquim Garcia de Castro,

PAUTA DA SEMANA DE 22 A 27 DE AGOSTO DE 1892,

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	300
Aguardente de canna	litro	250
» » mel	idem	180
Algodão em rama	kilo	653
» » fio	idem	680
Arroz em casca	idem	060
» » descascado	idem	200
Assucar branco	idem	300
Dito refinado branco	idem	600
Dito mascavado	idem	300
Dito bruto	idem	150
Borracha de mangabeira	idem	1\$000
Café bom	idem	1\$000
» restolho	idem	800
» torrado e muido	idem	2\$000
Cal	litro	050
Carne secca (xarque)	kilo	500
Charutos bons, em caixa	cento	4\$800
» ordinarios	idem	
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	1\$000
Cigarros	milheiro	7\$000
Doce de goiaba	kilo	1\$000
Fumo bom em folha	idem	700
» ordinario em folha	idem	700
» em rolo	idem	900
» picado	idem	1\$300
» destiado	idem	1\$600
Feijão	litro	300
Farinha de mandioca	idem	700
Genebra	idem	400
Graxa e sebo	kilo	400
Milho	litro	100
Ossos	kilo	020
Pannos d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	100
Queijos de qualquer qualidade	idem	1\$000
Rapé	idem	1\$500
Resina de cajueiro	idem	100
Sabão	idem	333
Sal	idem	020
Semente de algodão	kilo	013
Ditas de momona	idem	050
Tartaruga	idem	3\$000
Unhas de boi	idem	100
Vellas stearinas	idem	1\$000
Vellas de sera	idem	1\$800
Vinagre branco	litro	400
Vinagre tinto	idem	240
Vinho branco	idem	500
Carvão animal	kilo	133